



ARMAS DE FOGO E MORTES NO BRASIL

Almir de Oliveira Junior

**Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
BRASIL**

Brasília, 28 de abril de 2011

REFERÊNCIAS



ANUÁRIOS DO FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

MAPAS DA VIOLÊNCIA NO BRASIL – INSTITUTO
SANGARI

ESTUDOS DANIEL RICARDO DE CASTRO
CERQUEIRA - IPEA

ESTATUTO DO DESARMAMENTO (Lei n. 10.826, de 2003)



Embora não exista consenso entre os pesquisadores da área em apontar o Estatuto do Desarmamento como a principal causa para a redução da taxa de homicídios observada no país a partir de 2003, a correlação entre a quantidade de armas de fogo em posse da população e a taxa de homicídios no período não pode ser ignorada (WAISELFISZ, 2008).

ARMAS DE FOGO E MORTES NO BRASIL



Dados consolidados por meio do Anuário do FBSP e do Mapa da Violência confirmam a forte concentração de mortes por agressão (homicídios) cometidas com armas de fogo entre jovens de 15 a 29 anos.

De acordo com estatísticas referentes a 2008, o Brasil ocupa a sexta posição em taxa de homicídio no mundo.

ARMAS DE FOGO E MORTES NO BRASIL



Taxas de Óbitos (em 100.000) por Armas de Fogo

	ANO	ACIDENTES	HOMICÍDIOS	INDETER.	SUICÍDIOS	TOTAL
Venezuela	2000	0,42	22,15	10,57	1,16	34,30
Brasil	2002	0,18	19,54	1,22	0,78	21,72
Porto Rico	2001	0,49	17,36	0,10	1,17	19,12
Uruguai	2000	3,53	3,11	0,09	7,18	13,91
Equador	2000	0,25	10,73	1,63	0,77	13,39
EUA	2001	0,28	3,98	0,08	5,92	10,27
Suécia	2001	0,02	0,21	0,04	1,56	1,84
Nova Zelândia	2000	0,10	0,21	0,10	0,93	1,35
Japão	2002	0,00	0,02	0,00	0,04	0,06

MENOS ARMAS, MENOS CRIMES?



A resposta parece ser positiva. O Estatuto do Desarmamento fez aumentar substancialmente o custo de obtenção e de circulação com a arma de fogo. Em São Paulo, o número de homicídios diminuiu 60,1% em todo o estado.

Não houve uma queda generalizada da criminalidade. Contudo, os crimes que tiveram uma maior queda foram aqueles geralmente praticados com o uso da arma de fogo, o que ocorre de uma forma mais acentuada após a entrada em vigor do Estatuto.

MENOS ARMAS, MENOS CRIMES?



“Provavelmente o criminoso profissional não se abstém de cometer crimes pelo fato da população se armar para autodefesa. Porém a difusão de armas de fogo nas cidades é um importante elemento criminógeno para fazer aumentar os crimes letais contra a pessoa” (Daniel Cerqueira, tese de doutorado).